

Produtos para saúde: Anvisa lança curso sobre harmonização de relatórios de inspeção

Voltada a profissionais das vigilâncias sanitárias estaduais e municipais, iniciativa tem carga horária de 8 horas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disponibilizou na plataforma AVA-Visa - Ambiente Virtual de Aprendizagem da Agência -, a capacitação “Harmonização do Conteúdo de Relatórios de Inspeção em Distribuidoras, Importadoras e Armazenadoras de Produtos para Saúde”. A iniciativa é voltada aos profissionais das Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais.

O curso tem como objetivo aprimorar as competências técnicas dos profissionais responsáveis pelas inspeções em estabelecimentos sujeitos às Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e Transporte (CBPDA), contribuindo para a padronização e a harmonização dos relatórios de inspeção produzidos no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Durante a capacitação, os participantes terão a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre a aplicação de critérios técnicos na elaboração de relatórios de inspeção, fortalecendo a qualidade, a consistência e a confiabilidade dos registros técnicos utilizados nas atividades de vigilância sanitária.

Ao final do curso, espera-se que os profissionais estejam mais preparados para produzir relatórios com conteúdo mais claro, completo e uniforme, utilizando critérios comuns para a documentação das evidências e das conclusões das inspeções. A iniciativa busca promover maior alinhamento entre os entes do SNVS e fortalecer a harmonização dos processos de inspeção relacionados às CBPDA.

Informações

Curso: Harmonização do Conteúdo de Relatórios de Inspeção em Distribuidoras, Importadoras e Armazenadoras de Produtos para Saúde

Acesso: <https://aprendizagem.anvisa.gov.br/course/view.php?id=730>

Carga horária: 8 horas

Público-alvo: Servidores das Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais

Café dos campeões? Medicamento controlado NÃO é sinônimo de energia

Uso inadequado e misturas com outras substâncias podem causar problemas cardíacos



Na internet, vídeos caseiros ensinam misturas altamente perigosas de medicamentos controlados com energéticos com a promessa de mais energia e alta performance para as atividades diárias. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforça, no entanto, que medicamentos NÃO devem ser usados de forma recreativa em nenhuma hipótese.

A função desses produtos é apoiar, sob prescrição e supervisão médica, o tratamento de quadros de saúde diagnosticados em pessoas que realmente necessitam.

Isso porque receitas que circulam na internet podem gerar muitos riscos para a saúde física e mental. Segundo cardiologistas, a mistura pode levar a problemas cardíacos e aumento da pressão

arterial.

O perigo é ainda maior quando envolve o uso recreativo de medicamentos controlados. A administração desses produtos envolve risco de dependência física, química ou psicológica, alterações na forma de sentir e pensar e maior exposição a situações de acidentes e violências (quedas e brigas), entre outros.

Quando a Anvisa avalia o registro de um medicamento, os riscos e benefícios são sempre investigados a fundo e constam na bula para orientar profissionais de saúde e pacientes. Qualquer medicamento possui eventos adversos previstos, o uso sem necessidade ou orientação deixa o usuário apenas com os riscos.

Apesar de o todo cuidado exigido, o uso desses produtos vem sendo banalizado em brincadeiras nas redes sociais. Por essa razão, o uso desses medicamentos exige acompanhamento médico rigoroso e contínuo, com monitoramento das doses, do tempo de tratamento e das particularidades de cada paciente.

O consumo recreativo de alguns medicamentos, associados a substâncias como cafeína e taurina, pode gerar efeitos inesperados, como taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos) e elevação da pressão arterial. Esses sintomas podem levar a um colapso, mesmo em pessoas jovens e sem histórico de doenças no coração.

Vale o alerta de que cansaço permanente pode ser sinal de algum problema de saúde que precisa ser diagnosticado, como anemia, problemas na tireoide, apneia do sono ou depressão. Portanto, o recomendado é nunca recorrer à automedicação. Procure sempre um médico para avaliar o caso.

Como melhorar a disposição?

Existem formas saudáveis de alcançar mais disposição para encarar a rotina. A mais conhecida, com benefícios comprovados, é a prática regular de exercícios físicos. Embora possa parecer contraditório gastar energia para ter mais energia, o exercício físico reduz o estresse e a ansiedade, aumenta a sensação de bem-estar e melhora a qualidade do sono. Além disso, aumenta a oxigenação do corpo e melhora o condicionamento cardiovascular.

Dormir bem, buscar uma alimentação equilibrada e se hidratar também ajudam nesse processo. Além disso, dedicar um tempo a momentos de lazer e atividades que sejam prazerosas ajuda nessa busca por mais disposição. E vale sempre lembrar: você não precisa dar conta de tudo, o tempo todo.

Leia também:

- [Anéis inteligentes NÃO devem ser usados para diagnosticar doenças](#)
- [Gurus e xamãs criados por IA NÃO têm respaldo científico e podem prejudicar tratamentos de saúde](#)
- [Vacinas em uso no Brasil NÃO são experimentais](#)

Fonte: [Anvisa](#), em 04.09.2026.